

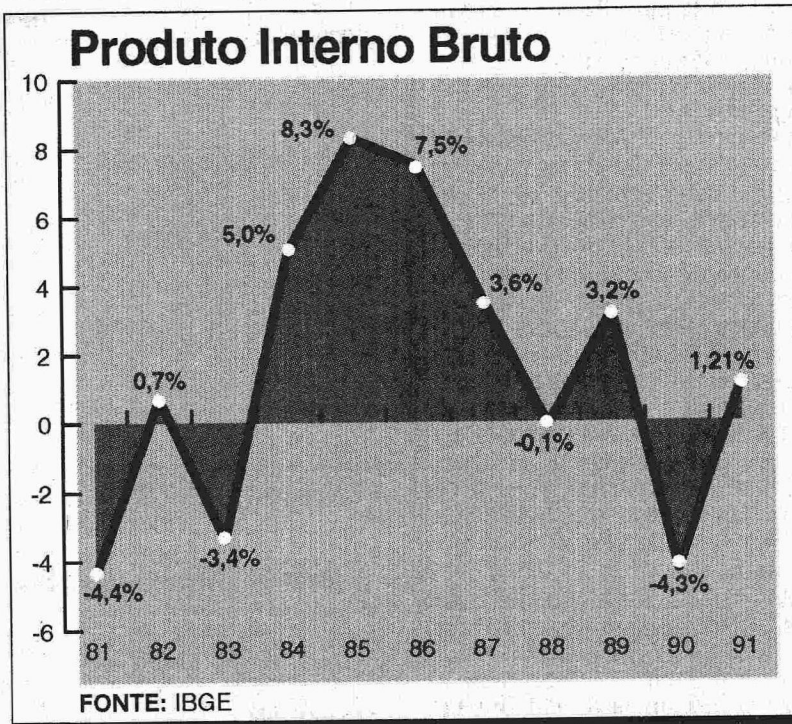
Crescimento da economia no ano passado ficou em 1,21% ^{Brasil}

A economia brasileira cresceu 1,21% em 1991, informou ontem o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), através da divulgação do desempenho do Produto Interno Bruto (PIB) — soma de todos os bens e serviços produzidos no país. O desempenho positivo, entretanto, é explicado pela base de comparação (1990) que é muito baixa: naquele ano, o PIB registrara o segundo pior resultado da década, caindo 4,3%. Desta vez, o setor de Agropecuária, com crescimento de 2,12% e o de Serviços, com alta de 2,06% contrastam com o da Indústria, que ficou estagnado no ano passado.

— É verdade que a média anual do PIB de 91 registra uma volta aos níveis de 1988. Mas este resultado é também um sinal importante de que a economia pode estar saindo da recessão — diz o chefe do Departamento de Contas Nacionais (Decon) do IBGE, Cláudio Considera.

O que mais preocupa Considera é o resultado da indústria, que ao longo de 11 anos (de 1980 a 1991), cresceu apenas 3,2%:

— Isto representa uma virtual estagnação da indústria nacional. Se a economia mantiver nos anos 90 o mesmo vaivém da década de 80, a questão será muito séria — disse o chefe do Decon. — Quem comanda um país industrializado é a indústria. E se



esta não está funcionando, a economia não está funcionando.

O PIB passou de US\$ 299,177 bilhões em 1990 para US\$ 311,88 bilhões em 1991, com um crescimento nominal do PIB per capita de US\$ 2.086 para US\$ 2.134. Mas em termos reais, isto é, descontada a desvalorização do dólar, devida à inflação nos Esta-

dos Unidos, há uma queda de 0,66% (a economia cresceu 1,21%, enquanto a população aumentou 1,89%), o que significa que a renda per capita caiu para US\$ 2.072, em dólares de 1990.

O PIB do último trimestre de 91 cresceu 2,02% em relação ao mesmo período de 90, mas caiu 2,12% na comparação com o tri-

PIB de 1991

SETOR	%
PIB	1,21
Agropecuária	2,12
● Lavouras	1,83
● Produção animal	2,52
Indústria	0
● Extrativa mineral	0,32
● Transformação	-0,55
● Construção	0,32
● Serv. Ind. Util. pública	4,38
Serviços	2,06
● Comércio	1,00
● Transporte	2,22
● Comunicações	20,06
● Inst financeiras	-7,15
● Administração pública	2,07
● Outros serviços	-0,39

FONTE: IBGE

mestre anterior. Para o primeiro trimestre deste ano, Considera prevê expansão do PIB no que se refere à taxa anualizada (abril de 91 a março de 92 em relação aos 12 meses anteriores), mas negativa na relação com o último trimestre de 1991. O grande destaque no resultado de 1991 foi a área de Comunicações, que cresceu 20,06%.